



**Regime Geral de Previdência Social: Impactos das mudanças demográficas e a proteção de idosos e pessoas com deficiência.**

**MELHORES PENSIONADORIAS, MELHORES TRABALHOS**

**[www.coberturauniversal.net](http://www.coberturauniversal.net)**

Mariano Bosch  
Brasil – 15 de Outubro de 2014





## Esta apresentação:

- ☐ Os êxitos brasileiros no contexto de América Latina e Caribe (LAC)
- ☐ Os desafios





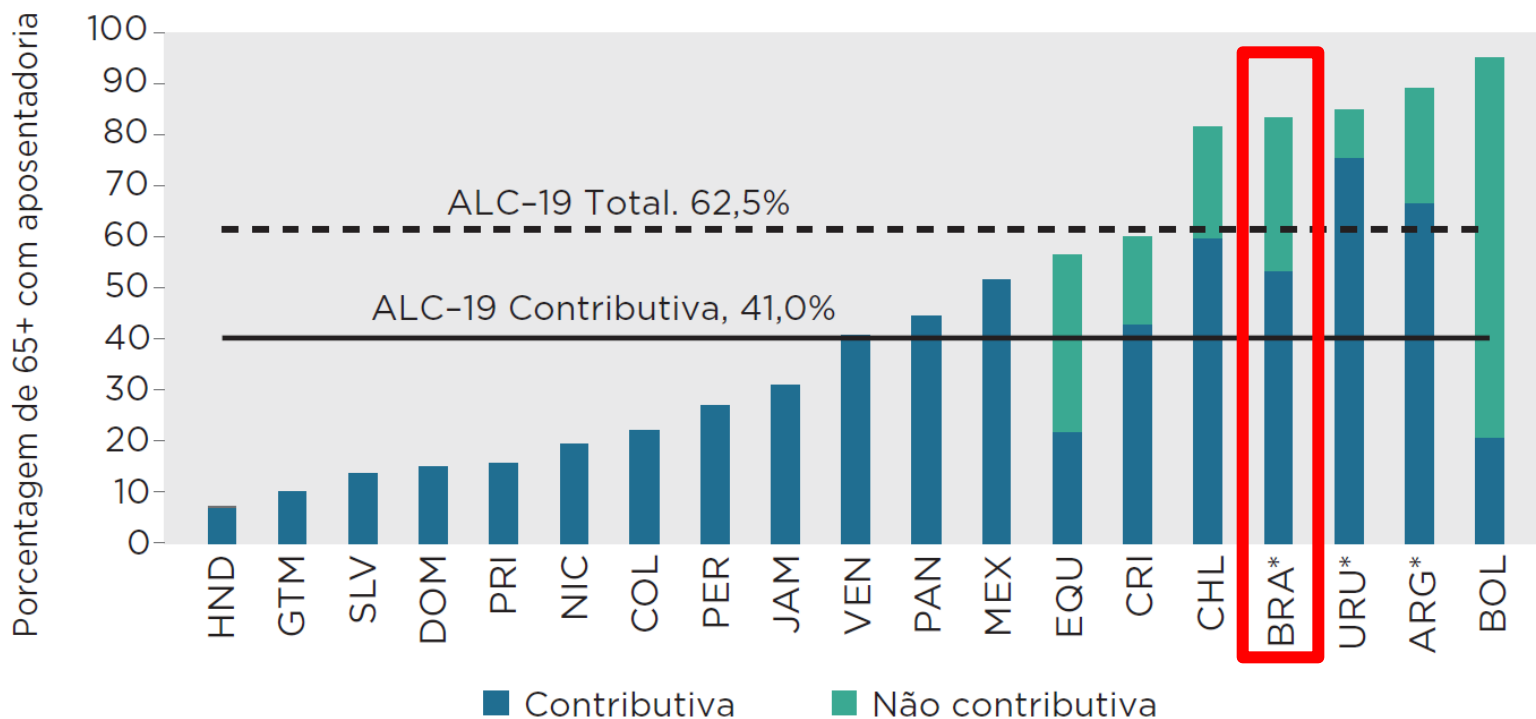
# As conquistas



# Brasil é um dos países com maior cobertura previdenciária na região

85% de acordo à PNAD 2011

## Porcentagem de adultos de 65+ que recebe uma aposentadoria

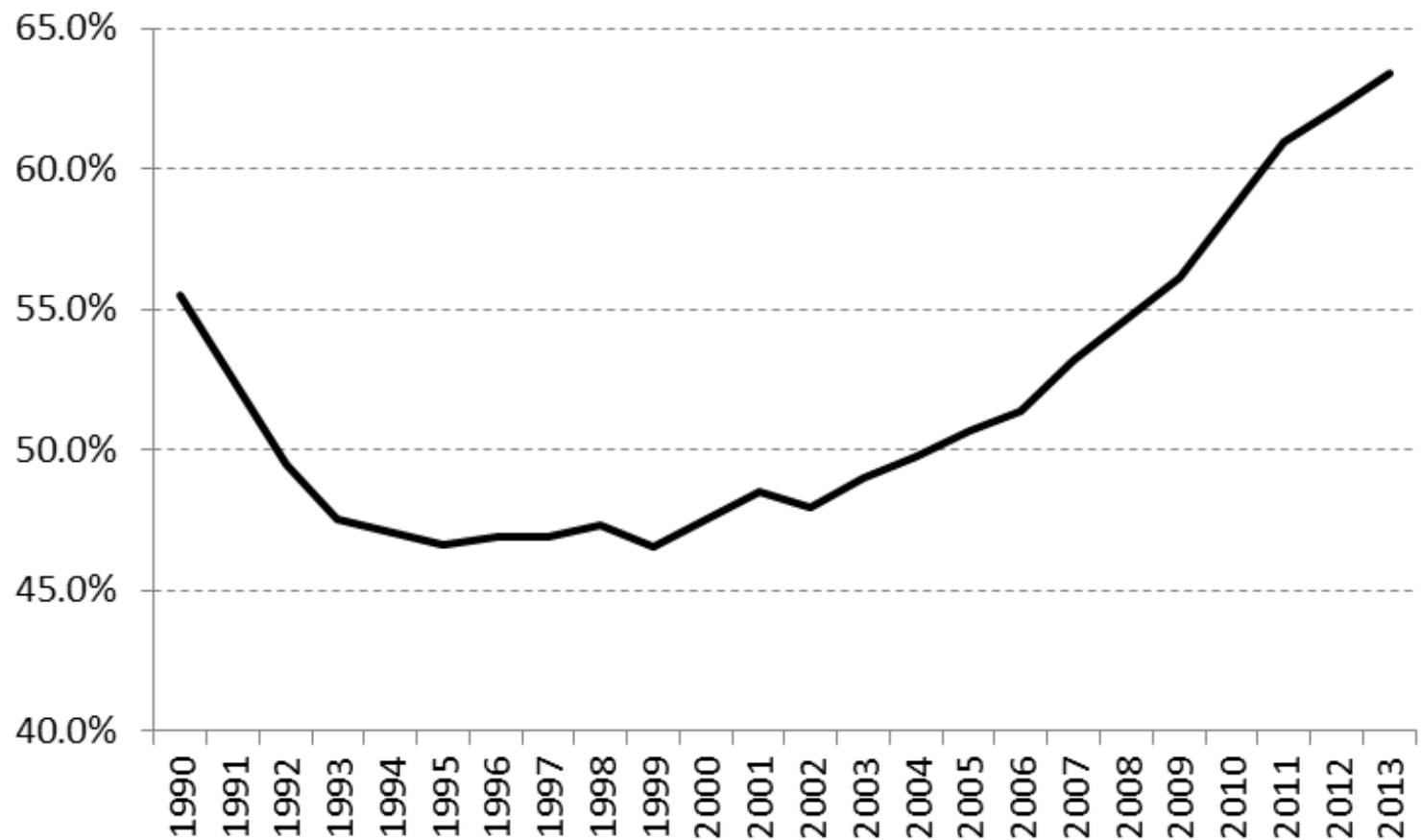


Fonte: Elaboração própria com base nas pesquisas realizadas em domicílios (circa 2010).



## Um dos êxitos mais importantes da última década foi a reversão da tendência dos anos 90

Porcentagem de contribuintes em relação aos ocupados, 1990-2012

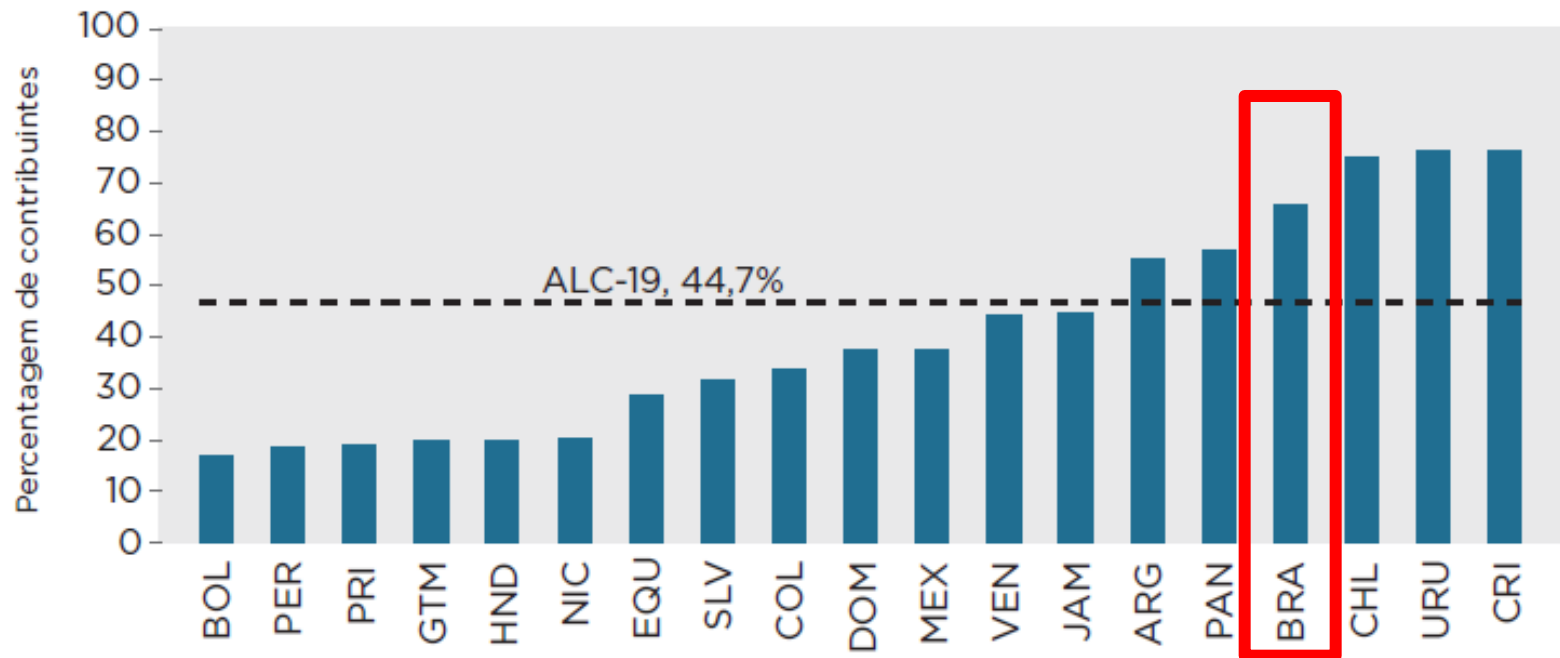


Fonte: Bosch, Melguizo e Pagés (2013)



## Brasil é um dos países da região com maior percentual de contribuintes (PNAD 2011)

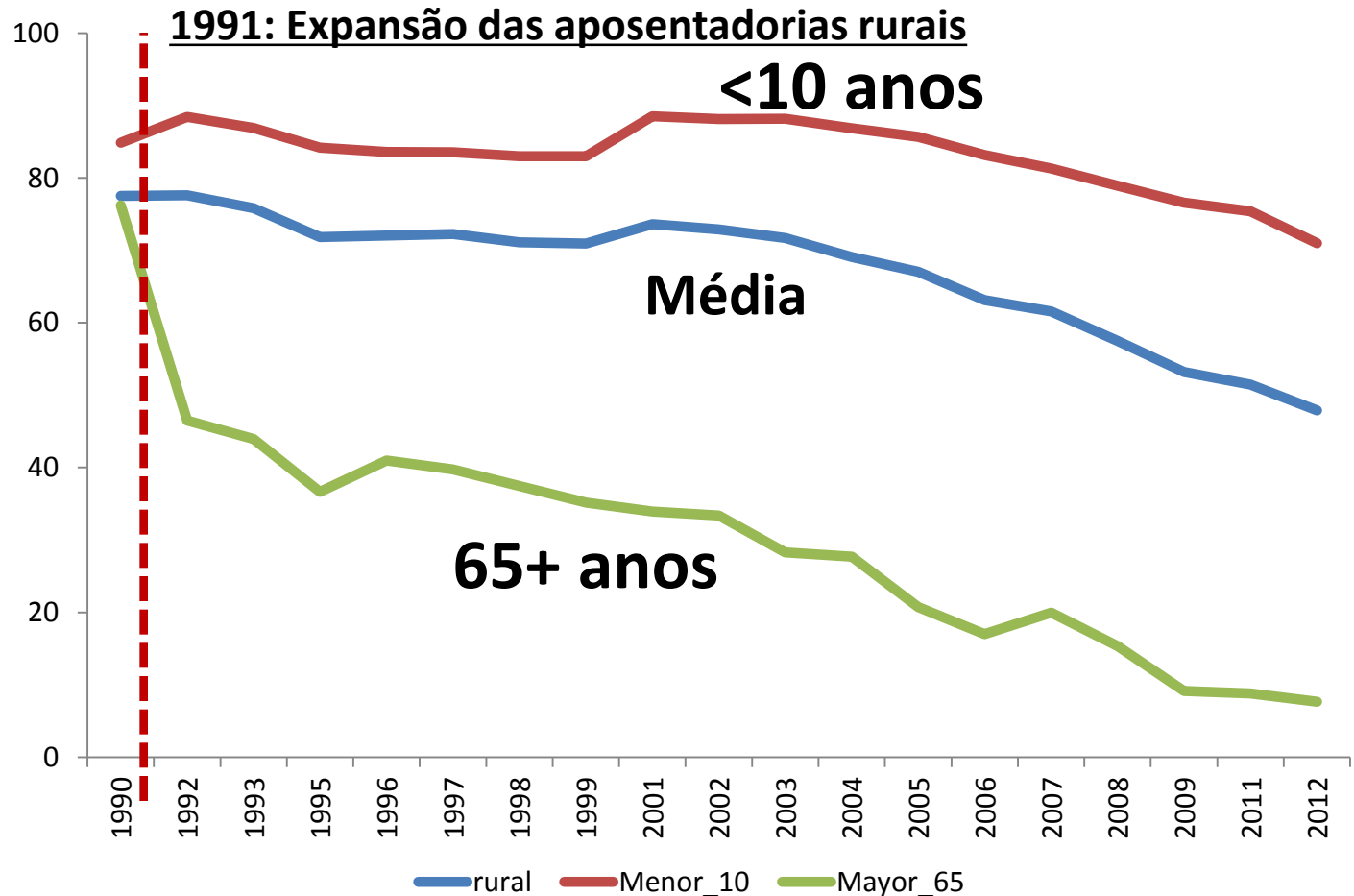
Porcentagem de contribuintes com relação aos ocupados: 2010



Fonte: Elaboração própria tomando como base a pesquisa em domicílios (circa 2010).

# Brasil praticamente eliminou a pobreza (menos de US\$ 2.5 por dia) rural entre os idosos

## Pobreza no Brasil Rural (2.5\$ por dia)





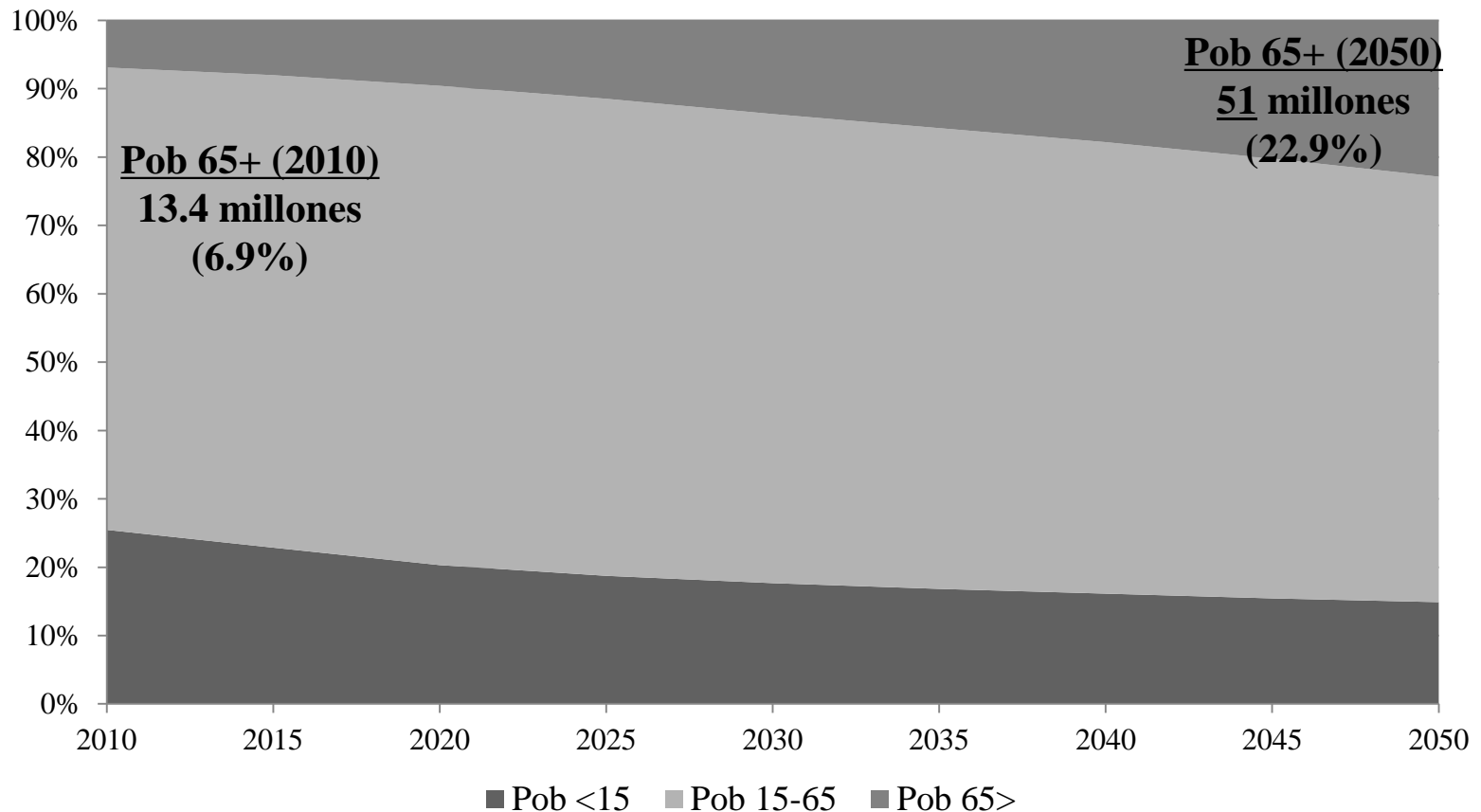
# Os desafios





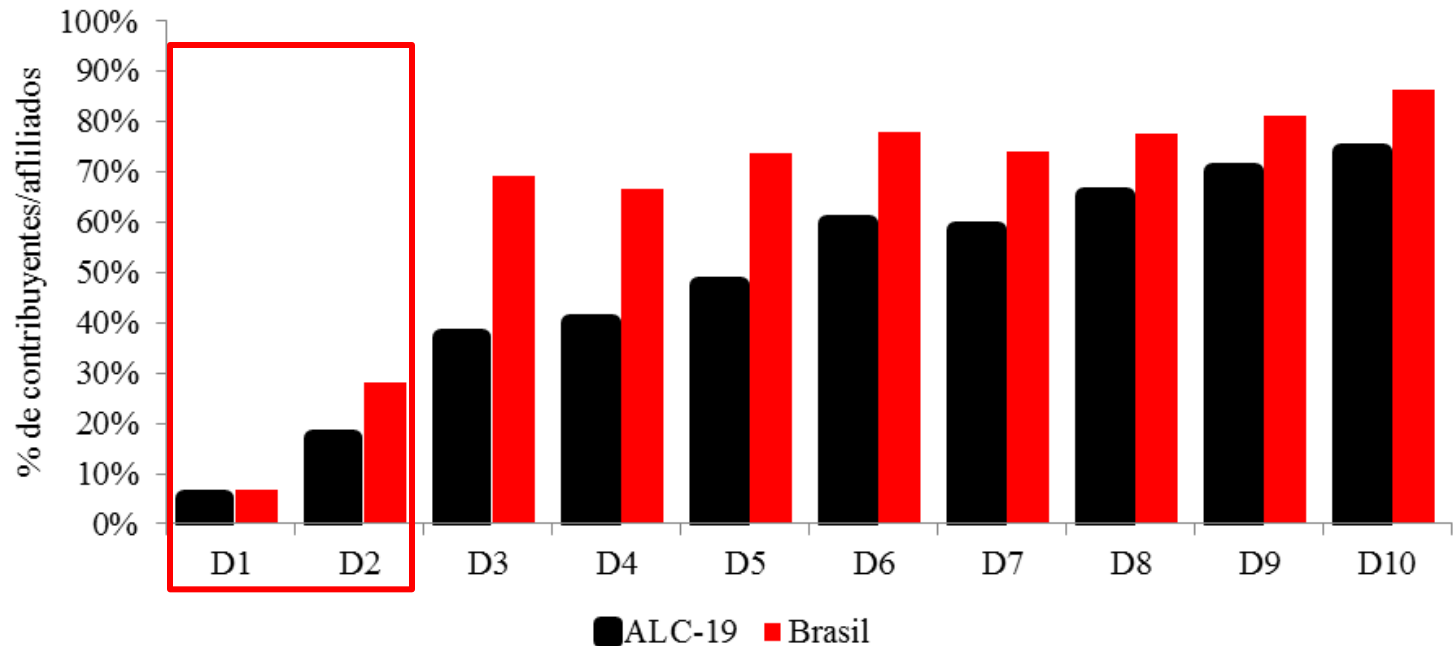
# A população de 65<sup>+</sup> se multiplicará por 4 em apenas quatro décadas, seguindo a tendência regional

## Projeção demográfica, Brasil. 2010-2050



## No entanto há grupos vulneráveis: baixa formalidade entre os mais pobres

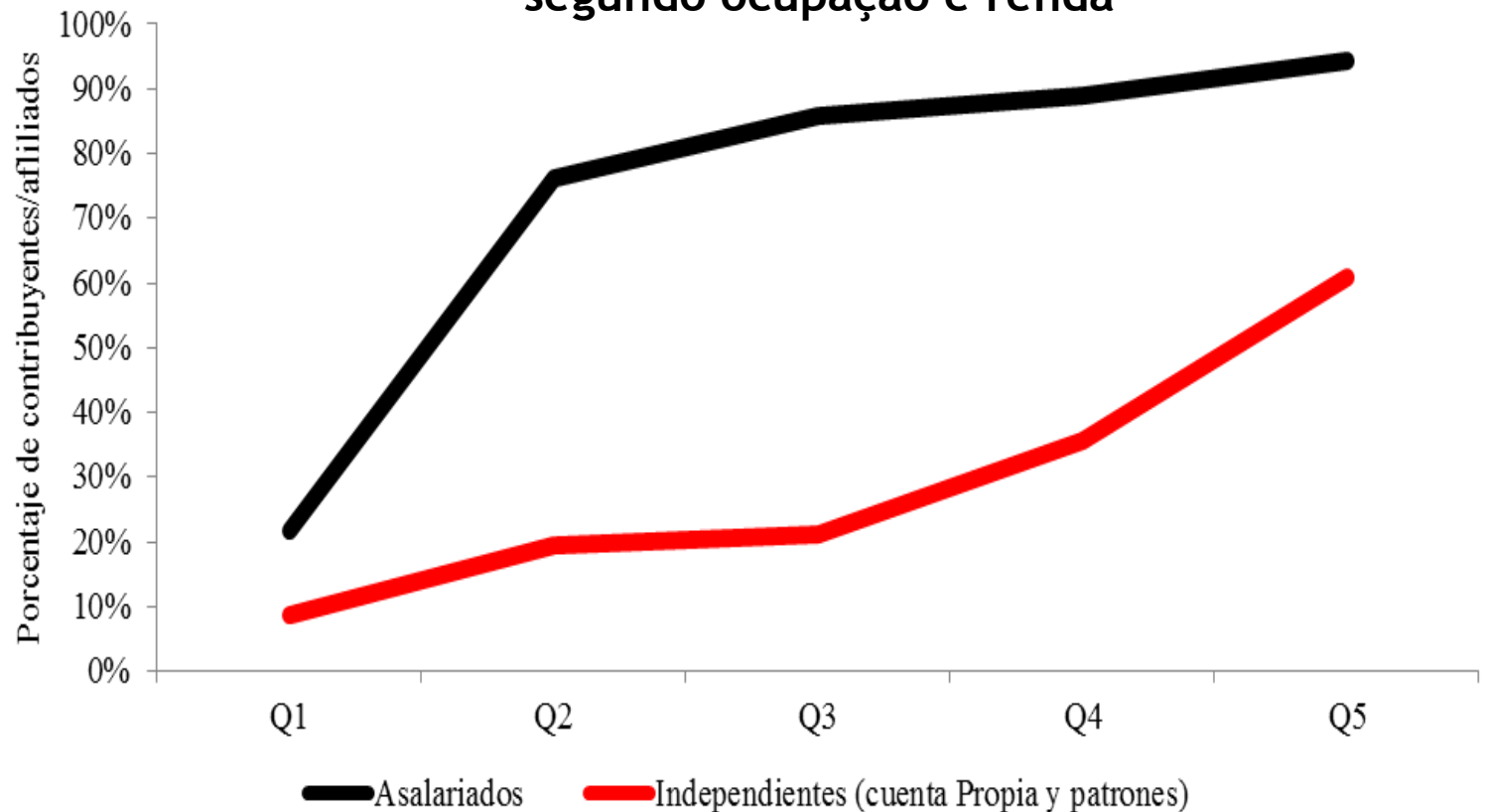
Porcentagem de contribuintes em relação aos ocupados por decil de renda, Brasil vs. ALC, 2010



Fuente: Bosch, Melguizo e Pagés (2013)

...especialmente entre os trabalhadores por conta própria

Contribuintes em relação aos ocupados no Brasil (2010),  
segundo ocupação e renda



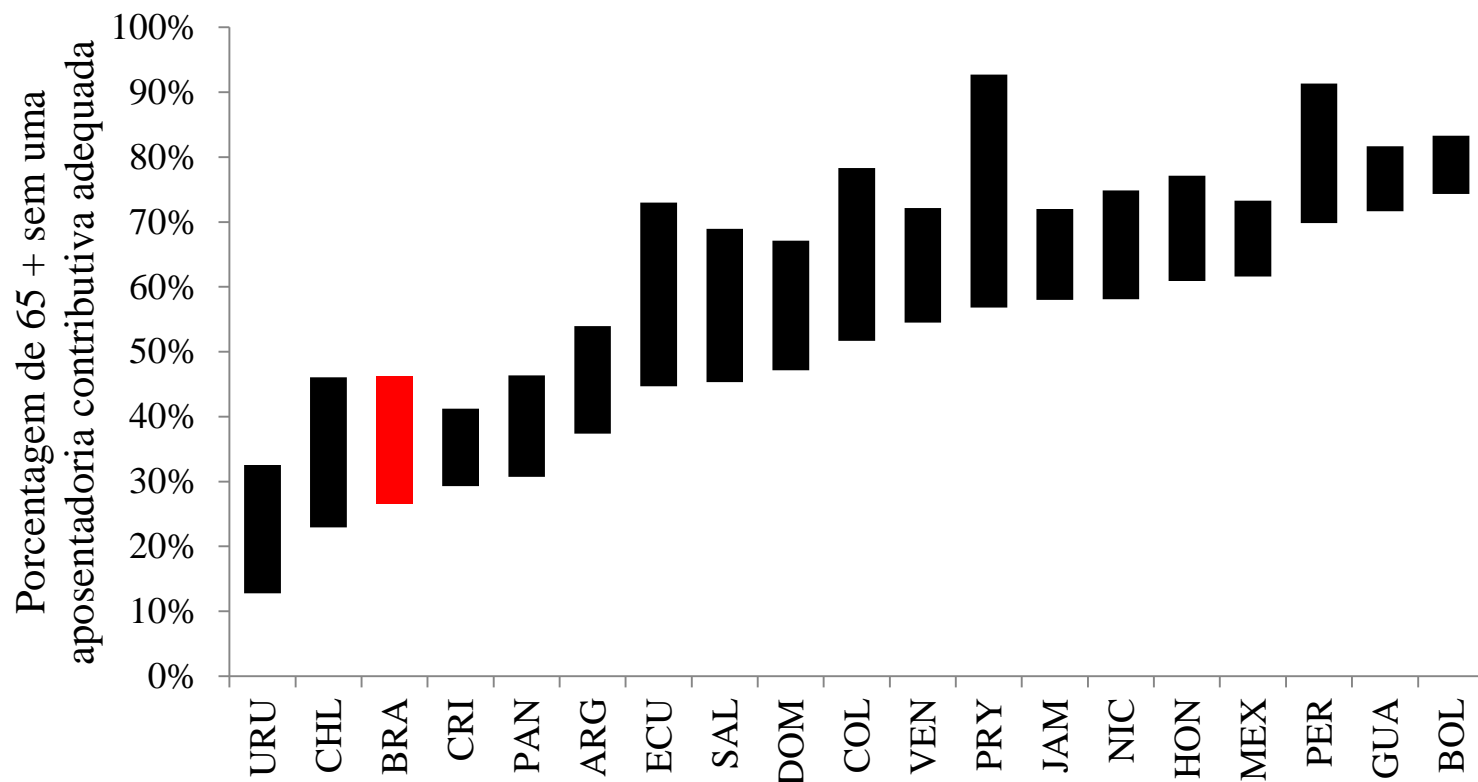
Fonte: Bosch, Melguizo y Pagés (2013)





# Entre 30% e 40% dos brasileiros de 65<sup>+</sup> não terão contribuído o suficiente para ter uma aposentadoria adequada em 2050 (15-20M)

% de adultos com 65<sup>+</sup> sem uma aposentadoria contributiva adequada, 2050



Fuente: Bosch, Melguizo y Pagés (2013)

## Responsáveis pelas políticas econômicas enfrentam dois objetivos

Aumentar a  
cobertura hoje

Garantir a  
cobertura futura

Políticas ex-  
post:  
Aposentadorias  
não  
contributivas

Políticas ex-  
ante:  
Aumentar as  
contribuições à  
SS.  
Garantir a  
sustentabilidade  
fiscal



...Brasil está realizando importantes avanços nos dois objetivos:

☐ **Melhores aposentadorias (políticas ex-post):**

- ☐ Ampla cobertura através de aposentadorias subsidiadas (rurais) ou não contributivas (BPC)

☐ **Melhores trabalhos (políticas ex-ante) :**

- ☐ Importante esforço para incluir os conta próprias
- ☐ Redução do custo do trabalho formal





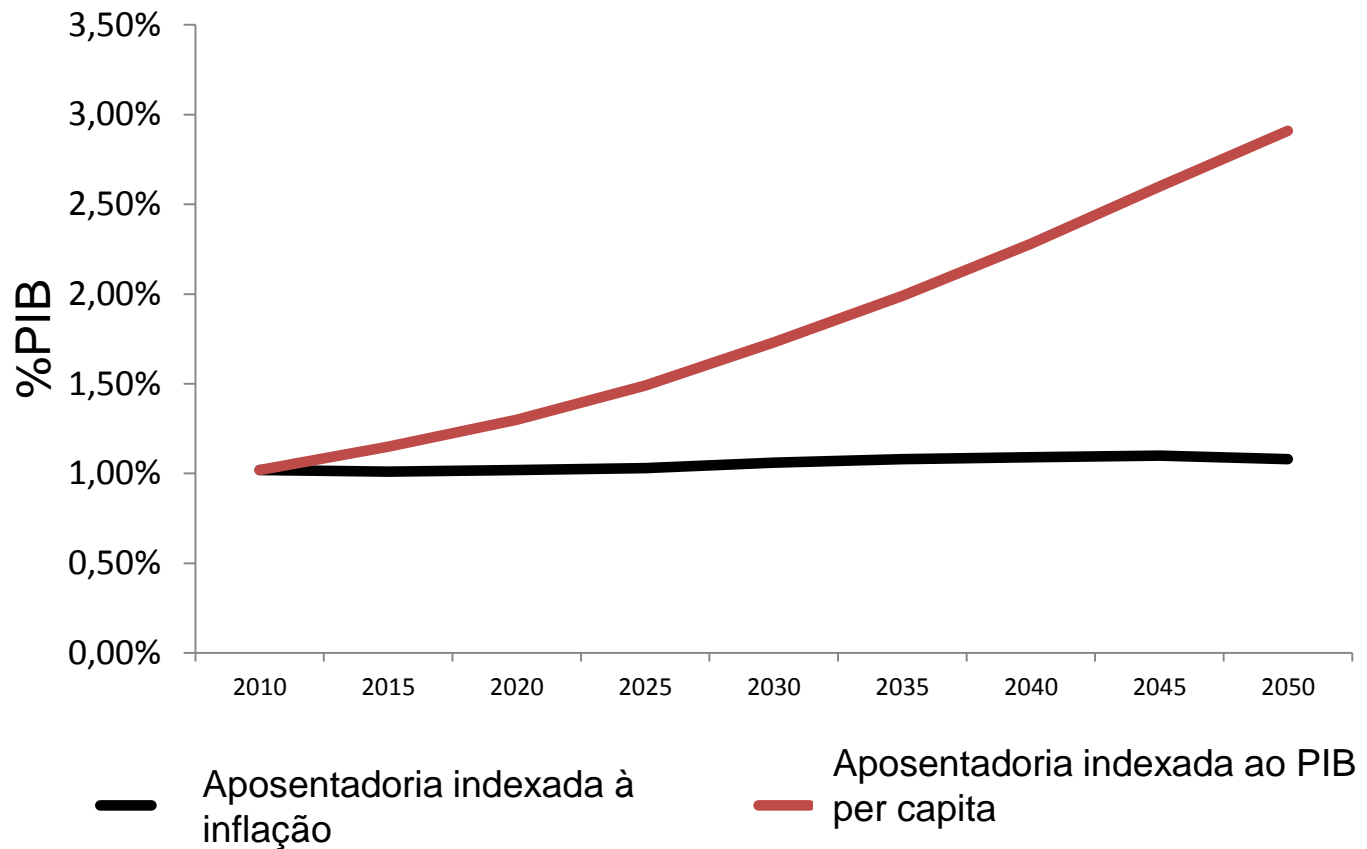
**Brasil conseguiu expandir a cobertura com aposentadorias não contributivas e contributivas mas alguns desafios persistem:**

- ☐ **Desafios fiscais da mudança demográfica**
- ☐ **Desafios de eficiência e da integração dos pilares**



## Desafios fiscais: a demografia vai encarecer os pilares não contributivos

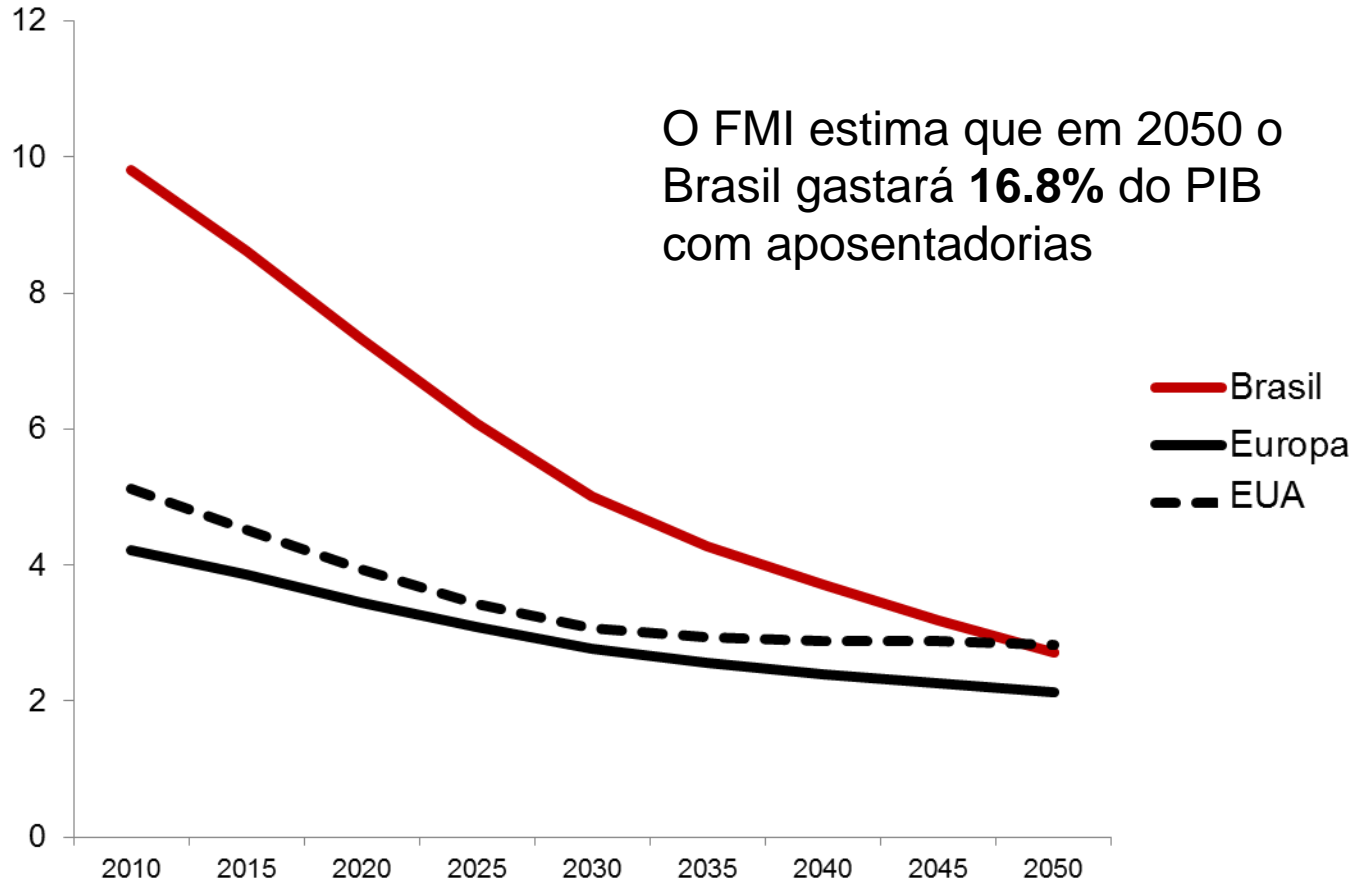
**Custo estimado da demografia em relação ao custo total das aposentadorias não contributivas na América Latina e no Caribe (%PIB)**



Fuente: Bosch, Melguizo y Pagés, 2013

# Reformas pendientes do sistema contributivo

## Número de trabalhadores potenciais para cada adulto com 65+



Fuente: Bosch, Melguizo e Pagés (2013)



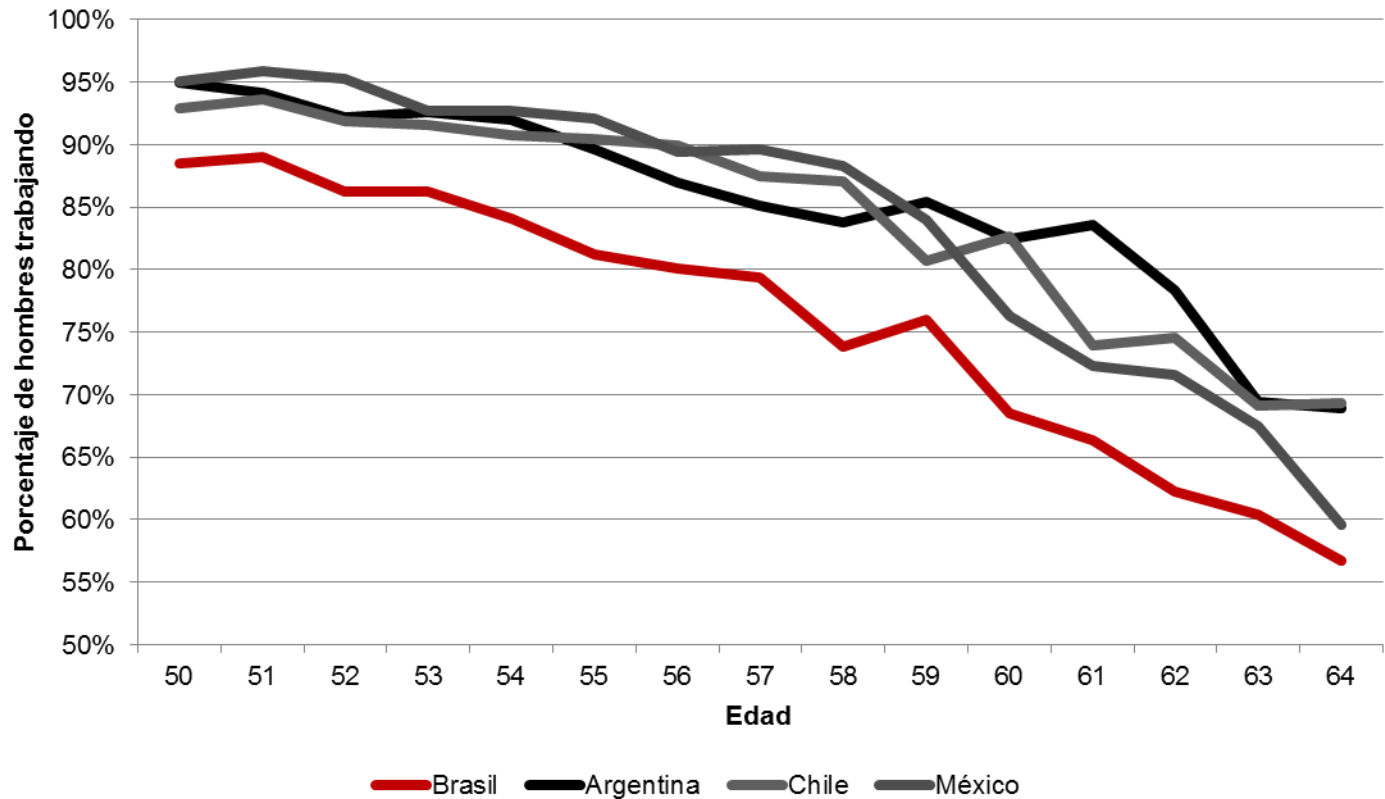


# Há apenas três soluções possíveis e dolorosas

- ☐ Reduzir os benefícios
- ☐ Trabalhar durante mais anos
- ☐ Aumentar as contribuições

# No Brasil a idade média de aposentadoria é baixa

## Participação no mercado de trabalho, 50-64: Brasil, Chile e Argentina



Fuente: Bosch, Melguizo y Pagés (2013)



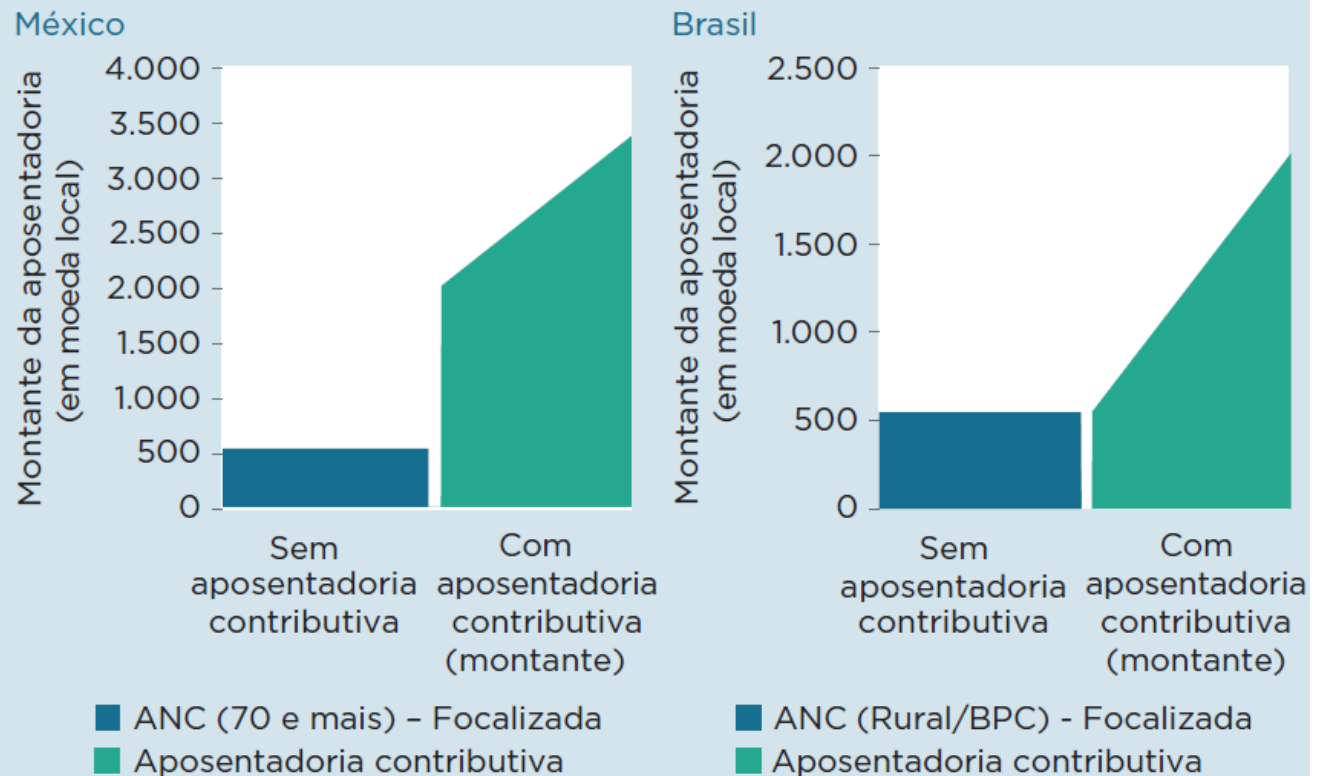
# Desafios de aumentar o trabalho formal

- ☐ Tornar a formalidade mais atraente para empresas e trabalhadores
- ☐ Inovar em encontrar maneiras de fazer os cidadãos contribuírem com maior eficiência à seguridade social:
  - ☐ Encontrar mecanismos automáticos de contribuição para os microempreendedores
  - ☐ Enviar mensagens/ lembretes
  - ☐ Informação
  - ☐ Educação financeira

# O desenho dos pilares não contributivos podem incentivar a não contribuir

## Integração dos pilares contributivos e não contributivos: México e Brasil

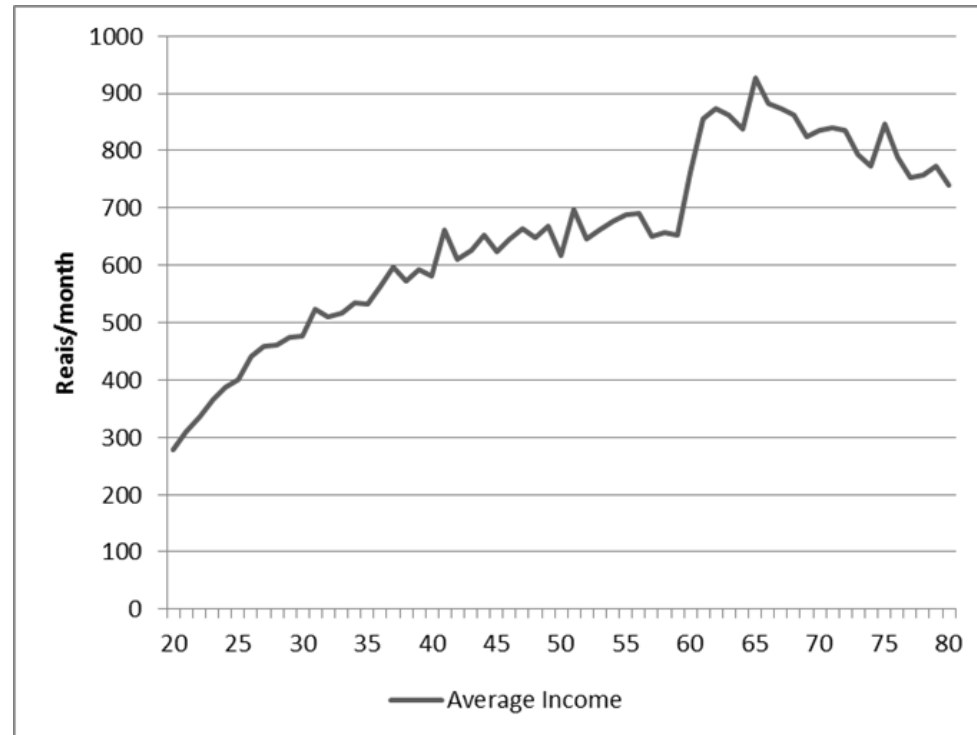
Pilares contributivos e não contributivos por nível de renda no México e no Brasil





# A indexação ao salário mínimo

Renda no Brasil rural homens: 2010



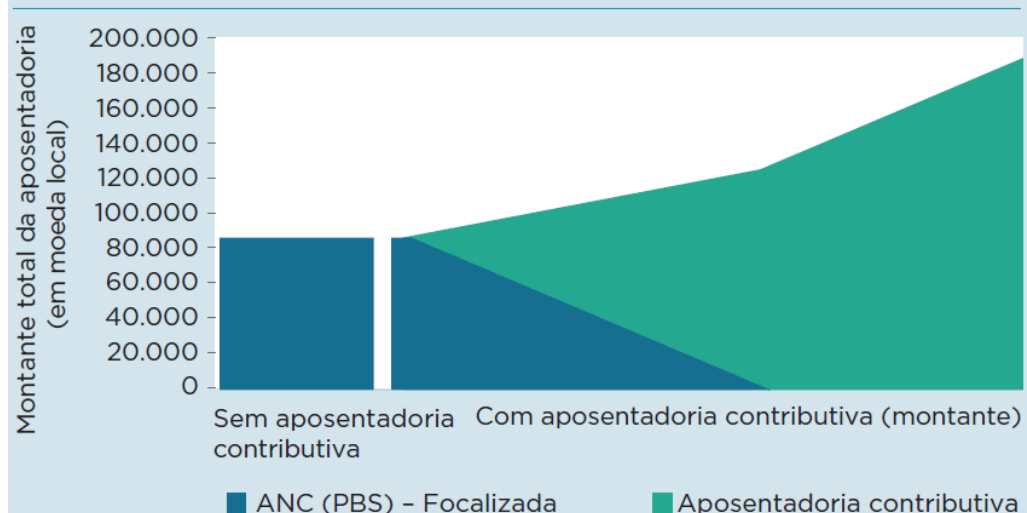
Fonte: Censo 2010

- Um homem de 60 anos tem uma renda **40% superior** a um homem de 59 anos.
- Brasil gasta >1% PIB em aposentadorias rurais (R\$ 6 milhões) e 0,5% no Bolsa Família (50 milhões de pessoas)

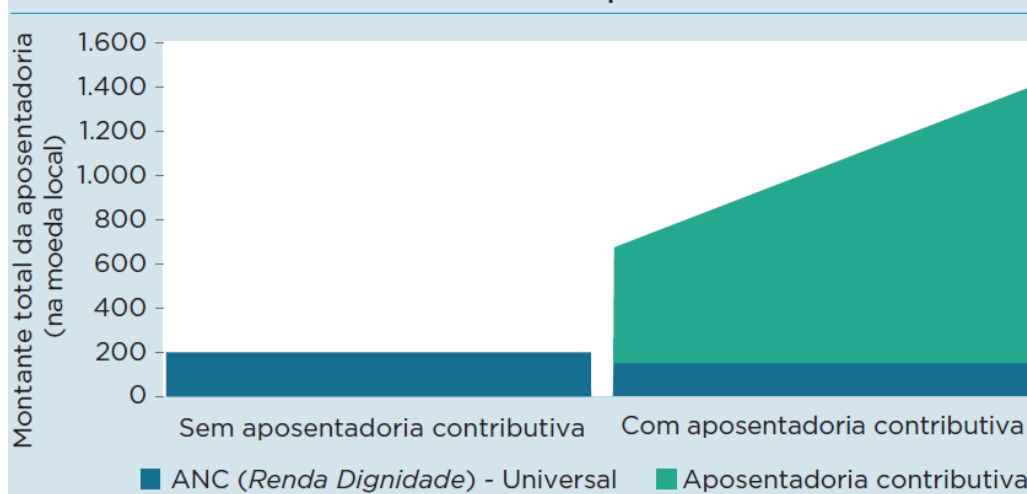
# Alguns países como Bolívia e Chile estão integrando os sistemas

## Integração de pilares contributivos e não contributivos: Chile e Bolívia

Pilares contributivos e não contributivos por nível de renda no Chile



Pilares contributivos e não contributivos por nível de renda na Bolívia





# Brasil conseguiu grandes avanços mas permanecem desafios importantes. O momento para seguir avançando é agora.

- ❑ Para enfrentar a demografia e alcançar a cobertura universal seria importante:
  - ❑ Integrar os pilares contributivos e não contributivos
  - ❑ Repensar a indexação dos pilares não contributivos para
    - ❑ Reduzir problemas fiscais
    - ❑ Melhorar os incentivos para contribuir
  - ❑ Propor as reformas pendentes a médio prazo do sistema contributivo para garantir sua sustentabilidade
- ❑ Seguir inovando em políticas que aumentem a formalidade.
  - ❑ ...levando em consideração que aumentar a cobertura significará consideráveis gastos fiscais se os sistemas estiverem desequilibrados.





[www.coberturauniversal.net](http://www.coberturauniversal.net)







# Aumentar a cobertura requer melhorar a sustentabilidade do sistema; se não, cada novo contribuinte aumentará o déficit

Gasto Social en la región. Como % del PIB 2009

País		Total	Educación	Salud	Seguridad Social	Otros
Argentina	/a	27.78	6.68	6.21	12.87	2.02
Bolivia	/b	18.42	8.01	3.21	5.73	1.47
<b>Brasil</b>	<b>/a</b>	<b>27.06</b>	<b>5.88</b>	<b>5.21</b>	<b>14.07</b>	<b>1.90</b>
Chile	/c	16.73	4.69	4.07	7.52	0.45
Colombia	/c	14.45	3.07	1.92	8.55	0.91
Costa Rica	/d	22.44	7.02	6.64	6.43	2.35
Ecuador	/c	9.35	5.42	1.77	1.71	0.45
El Salvador	/b	13.01	3.85	4.09	4.33	0.74
Guatemala	/e	8.07	3.47	1.40	1.18	2.02
Honduras	/c	12.22	8.01	3.50	0.71	0.00
Jamaica	/c	10.67	6.57	2.68	0.54	0.88
México	/f	11.22	3.92	2.81	2.99	1.50
Panamá	/c	10.53	3.96	2.23	1.58	2.76
Paraguay	/g	11.01	4.66	2.28	3.86	0.21
Perú		10.01	3.19	1.60	3.31	1.91
República Dominicana	/c	7.73	2.44	1.40	2.19	1.70
Uruguay	/a	23.32	5.15	4.92	11.57	1.68

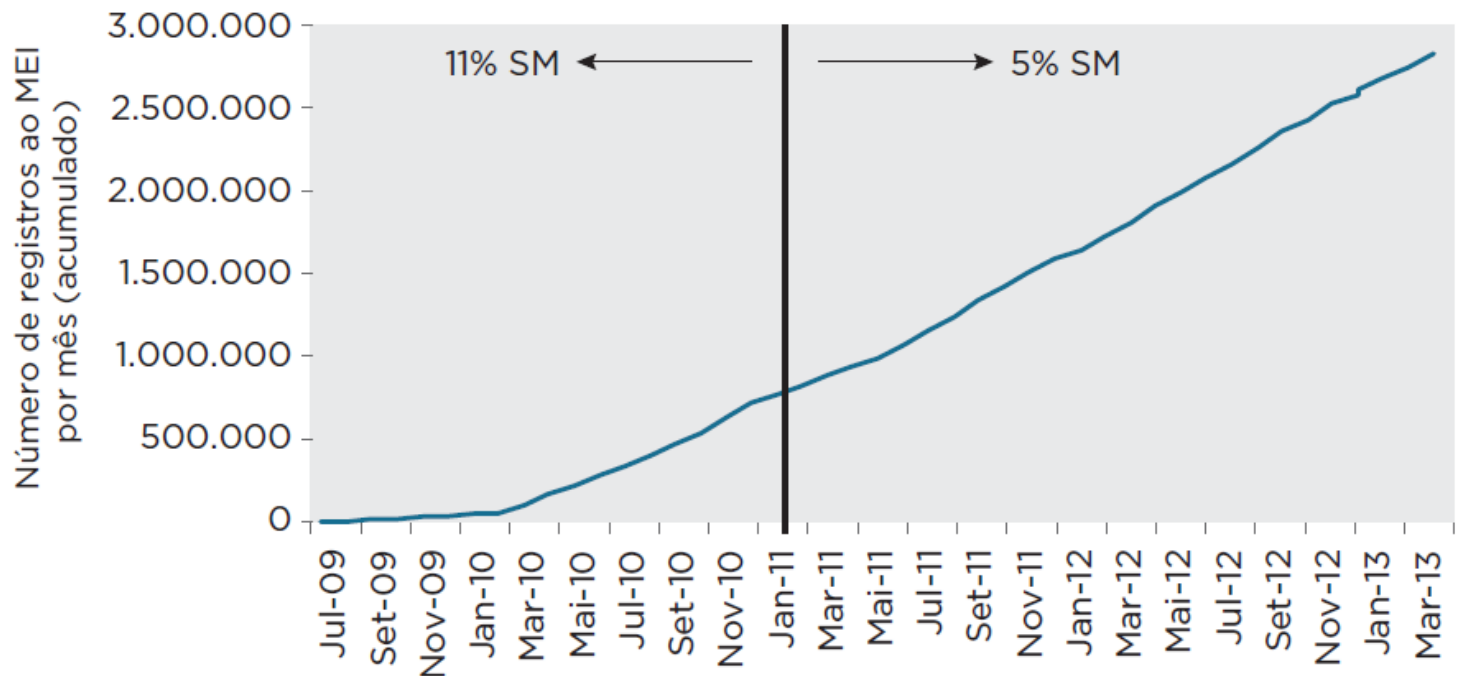
Fuente: CEPAL (2011)



## Melhores Trabalhos: Formalizando aos conta própria

- ❑ MEI: Um dos programas de formalização mais de conta próprias mais ambiciosos da região

Trabalhadores por conta própria afiliados ao programa do Microempreendedor Individual (MEI) no Brasil, 2009-2013



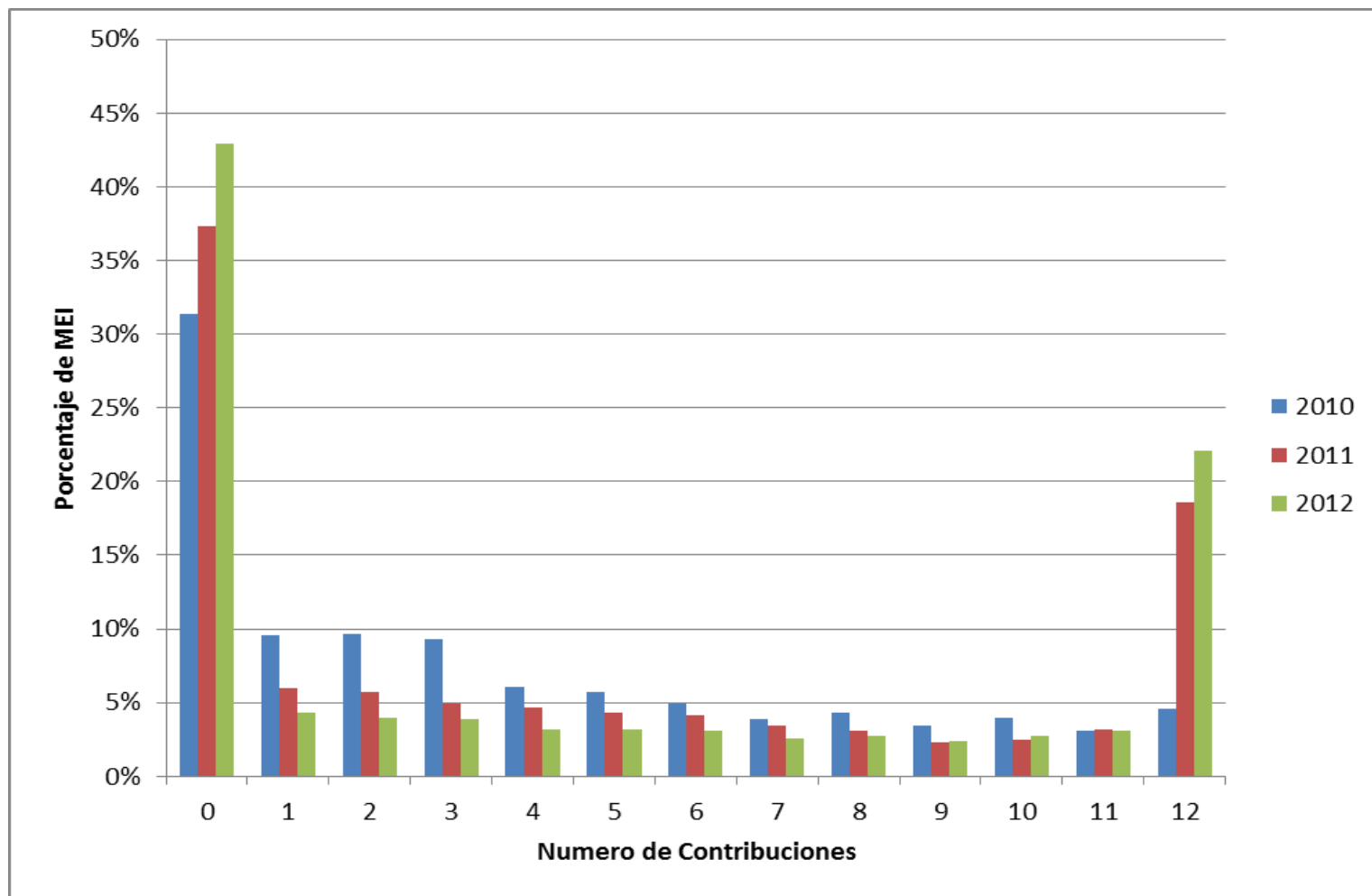
Fuente: SEBRAE



# Melhores Trabalhos: Formalizando aos conta própria

## ☐ Mas com desafios de contribuição

% de afiliados ao MEI segundo número de contribuições por ano





# Desafios institucionais: normalmente o problema das aposentadorias não contributivas é a institucionalidade

## A ladeira escorregadia das aposentadorias não contributivas em México (2007-2013)

